

## USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS ENTRE ADOLESCENTES E SUAS REPERCUSSÕES PARA A SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Isadora Fachim Heinzmann<sup>1</sup>; Amanda Fucks Marques dos Santos<sup>2</sup>; Arianne Dornelles Fernandes<sup>3</sup>; Amanda de Conti Margutti<sup>4</sup>; Lorenzo Meller Dumke<sup>5</sup>; Pedro Brondani Maciel<sup>6</sup>.

isadorafheinzmann@gmail.com

**Introdução:** O uso de cigarros eletrônicos tem aumentado significativamente entre adolescentes nos últimos anos, impulsionado pela ampla disponibilidade dos dispositivos, facilidade de acesso, diversidade de sabores e pela falsa percepção de menor risco quando comparados aos cigarros convencionais. Apesar de frequentemente serem comercializados como alternativas menos nocivas, evidências recentes apontam que seu uso está associado a importantes repercussões para a saúde física e mental, especialmente durante a adolescência, período marcado pelo intenso desenvolvimento neurológico e comportamental. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca das repercussões do uso de cigarros eletrônicos na saúde dos adolescentes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa da literatura na base de dados PubMed utilizando os descritores “Electronic Cigarettes”, “Adolescent” e “Health”, combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em texto completo, nos idiomas inglês e português, classificados como revisões, revisões sistemáticas ou metanálises. Foram identificados 161 estudos, nos quais 17 artigos foram selecionados para compor a revisão. **Resultados e Discussão:** Os estudos analisados demonstraram aumento expressivo da prevalência do uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes em diferentes regiões do mundo. Observou-se associação entre o uso desses dispositivos e maior risco de dependência de nicotina, iniciação ao tabagismo convencional e manutenção do consumo de produtos derivados do tabaco. Além disso, foram descritas repercussões respiratórias, incluindo piora da função pulmonar, associação com sintomas asmáticos e ocorrência de lesão pulmonar associada ao uso de cigarros eletrônicos (EVALI). Evidências também apontaram possíveis efeitos cardiovasculares decorrentes da exposição aos aerossóis inalados. No âmbito da saúde mental, alguns estudos identificaram associação entre o uso de cigarros eletrônicos, sintomas depressivos e maior risco de comportamento suicida. Fatores como influência dos pares, atratividade dos sabores e ampla exposição em mídias digitais foram frequentemente relacionados à experimentação e ao uso regular desses dispositivos. **Conclusão:** O uso de cigarros eletrônicos entre adolescentes está associado a importantes repercussões respiratórias, cardiovasculares e psicossociais, além de favorecer a dependência de nicotina e a iniciação ao tabagismo convencional. Dessa forma, medidas educativas, preventivas e regulatórias são fundamentais para reduzir a exposição dos adolescentes a esses produtos e minimizar seus impactos na saúde.

**Palavras-chave:** Cigarros eletrônicos; Adolescente; Saúde pública.

**Área Temática:** Temas livres em Medicina.